



EDITORIAL

A Revista Prática Docente (RPD), desde sua criação ocorrida em 2016, tem passado por um processo de aperfeiçoamento no intuito de melhor qualificar o periódico. Desde o primeiro número obtivemos o DOI (*Digital Object Identifier*) para cada manuscrito publicado. A plataforma digital adotada por este periódico é a indicada e disponibilizada pelo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), o que garante segurança e estabilidade para as submissões.

A avaliação dos manuscritos ocorre, necessariamente, por no mínimo dois avaliadores *ad hoc*, que são especialistas na área. Do ponto de vista da política editorial, estamos em processo de aumentar o número de pesquisadores externos ao IFMT e visando a internacionalização do veículo, os textos redigidos em língua inglesa terão prioridade.

O periódico é licenciado com *Creative Commons*, cuja atribuição é não comercial e internacional, ou seja, é um veículo eletrônico de acesso livre e gratuito, mantido por uma instituição pública e que visa dar visibilidade à produção científica relacionada ao Ensino produzida pelo IFMT ou qualquer outra instituição em âmbito regional, nacional e internacional. Além disso, o periódico conta com indexadores, base de dados e repositórios nacionais e internacionais.

A divulgação dessa produção em Ensino que ocorre semestralmente visa contribuir e fortalecer as áreas que sustentam os pilares da Educação: Ciências humanas e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; Linguagens, códigos e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias.

Este número conta com 17 artigos originais, que foram organizados nos quatro grandes eixos supracitados. As temáticas discutidas nesses manuscritos são: inclusão, tecnologias digitais, livro didático, estratégias de ensino, aprendizagem de conceitos, formação de professores, textos literários, gênero, espaços não formais de aprendizagem, jogos didáticos, conhecimentos prévios, violência escolar, Educação Superior Profissional e PROEJA. Cabe aqui ressaltar que o número já conta com um artigo redigido em língua inglesa.

O primeiro eixo apresentado é o que reúne 5 estudos desenvolvidos na área de Matemática e suas tecnologias. O segundo eixo contempla 3 estudos da área de Linguagens, códigos e suas tecnologias. Já o terceiro eixo reúne 6 artigos relacionados com a área de Ciências da natureza e suas tecnologias. O quarto e último eixo é direcionado aos estudos da área de Ciências humanas e suas tecnologias. Essa seção conta com 3 artigos. Segue uma breve descrição do que os leitores encontrarão nesse número.

O artigo intitulado “O cálculo de cabeça e o surdo: imaginando em sinais”, de autoria de Walber Christiano Lima da Costa e Marisa Rosâni Abreu da Silveira, apresenta reflexões teóricas sobre como os estudantes surdos realizam cálculos matemáticos tanto na imaginação quanto pelo uso das mãos, realizando sinais.

O artigo “Tecnologias digitais no Ensino Superior: um zoom”, escrito por Vanessa Suligo Araújo Lima e Maria Elizabete Rambo Kochhann, investigou quais e como as tecnologias digitais estão sendo utilizadas por professores na Formação Inicial de um curso de licenciatura em Matemática em uma Universidade pública.





Por sua vez, o artigo “A influência do livro didático na prática pedagógica do professor que ensina matemática”, de autoria de Solange Ramos Teixeira Turíbio e Adelmo Carvalho da Silva, investiga a influência desse recurso didático na atuação docente de professores de matemática nos últimos anos do Ensino Fundamental.

O artigo “Júri simulado e Phillips 66: estratégias de ensino com alunos do 2º ano do Ensino Médio”, de Mara Oliveira de Azevedo, Marli Teresinha Quartieri, José Claudio Del Pino e Miriam Ines Marchi, relata o desenvolvimento de duas estratégias de ensino realizadas com uma turma do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública do Vale do Taquari-RS, cujo intuito foi tornar as aulas mais atraentes.

O artigo intitulado “O ensino de conjuntos do ponto de vista de estudantes do Marajó”, de autoria de Adriano Aparecido Soares da Rocha e Pedro Franco de Sá, realiza um diagnóstico de como 110 estudantes do 2º ano do Ensino Médio do Arquipélago do Marajó avaliam o ensino recebido sobre conjuntos.

O artigo intitulado “Literatura, sala de aula e as palavras pontiagudas”, escrito por Adenilson de Barros de Albuquerque, realiza reflexões sobre alguns textos literários, do contexto do Ensino Médio, e aponta trechos que podem ser utilizados como ferramentas para abordagens dialogadas, bem como as possibilidades críticas de aprendizado.

Já o artigo “Uma proposta de ensino do gênero resumo escolar em um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio”, de Nayane Santos Lopes e Flávia Karolina Lima-Duarte, se propôs a comparar a escrita de estudantes do Ensino Médio integrado do Instituto Federal de Alagoas sobre o movimento retórico do gênero em dois momentos distintos, antes e depois do ensino dessa temática.

O artigo “Representações sobre a formação e a prática docente no ensino de língua portuguesa na educação profissional”, de autoria de Sueli Correia Lemes Valezi e Gabriela Gomes dos Santos, investigou como os professores de Língua Portuguesa dos campi do IFMT significam sua formação e sua prática docente. Também foram propostas ações reflexivas e de intervenção para a melhoria do trabalho do professor nas instituições com perfil de formação profissional.

O artigo intitulado “O ensino de mitose para a geração z: uma análise entre dois métodos”, escrito por Maurivan Barros Pereira e Anderson Fernandes de Miranda, analisou os métodos de ensino tradicional e com o uso das tecnologias digitais, para averiguar qual deles é o mais apropriado para abordar o conteúdo de mitose na contemporaneidade.

Por sua vez, o artigo “Intervenção pedagógica pela pesquisa como estratégia de estágio para o ensino e aprendizagem do sistema cardiovascular”, cujos autores são Francisco Cristiano da Silva Macêdo, Tiago Rodrigues da Silva e Evangerlandy Gomes de Macêdo, relata uma intervenção pedagógica que utilizou modelo e atividade prática com um coração de suíno para ensinar o sistema cardiovascular a estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Timon/MA.

O artigo “Do morro da caixa d’água velha ao mercado do porto: utilizando pontos turísticos de Cuiabá-MT como espaços não formais para o ensino de ciências e matemática”, de Marcelo Luiz da Silva, Thielide V. S. Pavanelli Troian, Germano Guarim Neto e Edna Lopes Haridoim, apresenta





possibilidades didáticas e sugestões de abordagem interdisciplinar ao explorar visitas a locais públicos e turísticos como espaços não formais de aprendizagem.

Já o artigo “Avaliando o papel dos conhecimentos prévios para elaboração de hipóteses em questões abertas no ensino de física”, escrito por José Galúcio Campos, Josefina Barrera Kalhil e Licurgo Peixoto de Brito, avaliou o papel exercido pelos conhecimentos prévios de estudantes do Ensino Médio de uma escola da rede federal de de Manaus para a elaboração de hipóteses em questões abertas no ensino de física.

O artigo intitulado “*Amazonian Education Network in Sciences and Mathematics: impacts in PhD formation for networking*”, escrito por Ana Cláudia Tasinaffo Alves e Irene Cristina de Mello, investigou os impactos da produção científica e inserção em Programas de Pós-graduação Stricto Sensu na Amazônia Legal, pelos egressos do Programa de Pós-Graduação da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC).

O artigo “Ensinando genética de forma lúdica: utilização de um jogo de tabuleiro para alunos do terceiro ano do Ensino Médio”, de Liandra Cristine Belló Grösz, Ronny Hudson Faria de Almeida e Hudson Faria de Almeida, apresenta o jogo de tabuleiro “Ludo da Genética” como alternativa lúdica ao ensino de Genética para estudantes do 3º ano do Ensino Médio de uma escola estadual de Sorriso/MT.

O artigo intitulado “A Funcionalidade da educação profissional e tecnológica: uma construção dependente”, escrito por Belmiro Marcos Beloni, Pierre Alves Costa e Hélivio Alexandre Mariano, discute políticas governamentais para o Ensino Superior a partir do século XX, além de focar também a configuração atual de Educação Profissional e Tecnológica descrevendo os aspectos que constituíram essa proposta.

O artigo “Protagonismo de violência escolar por meninas: percepções de professores e diretores nos cadernos de ocorrência”, cuja autoria é de Ana Beatriz Herminio e Joyce Mary Adam, aborda a temática do protagonismo de violência escolar por meninas, a partir das percepções de professores e direção, presentes em registros de cadernos de ocorrência de duas escolas públicas de Ensino Fundamental do interior paulista, bem como suas expectativas de comportamento feminino.

Já o artigo “A educação profissional no Brasil: do ensino estigmatizado à possibilidade de formação integral, por meio do PROEJA”, escrito por Maria Helena Moreira Dias Serra e Leila Maria Ferreira Salles, apresenta a trajetória da educação profissional no Brasil e do Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), que é uma possibilidade de que não aja mais distinção entre o conhecimento de diferentes classes sociais.

Convido os leitores do periódico para realizarem suas leituras dos artigos desse número e assim constituir esse periódico como espaço de reflexão, debates e discussões sobre as práticas docentes, cujo estudo é cada vez mais necessário na contemporaneidade.

Marcelo Franco Leão

(Editor do periódico)

